



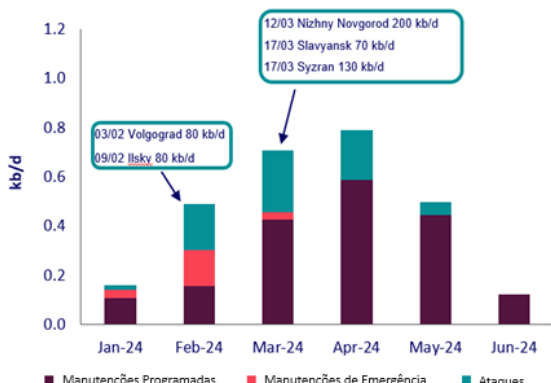
## PANORAMA DO MERCADO INTERNACIONAL

No dia 19 de março foi divulgado pela Reuters<sup>1</sup> um aumento dos preços domésticos do diesel russo em 1,28% em decorrência da redução da capacidade de refino. Isso foi impulsionado tanto pela entrada em manutenção planejada de refinarias russas quanto pelos recentes ataques de drones ucranianos.

De acordo com estudos da Wood Mackenzie,<sup>2</sup> em março, observou-se uma queda média de 1 milhão de barris por dia nas exportações totais de produtos refinados russos.

### Interrupções de Unidades de Destilação de Petróleo Bruto Russas

Adaptado de Wood Mackenzie

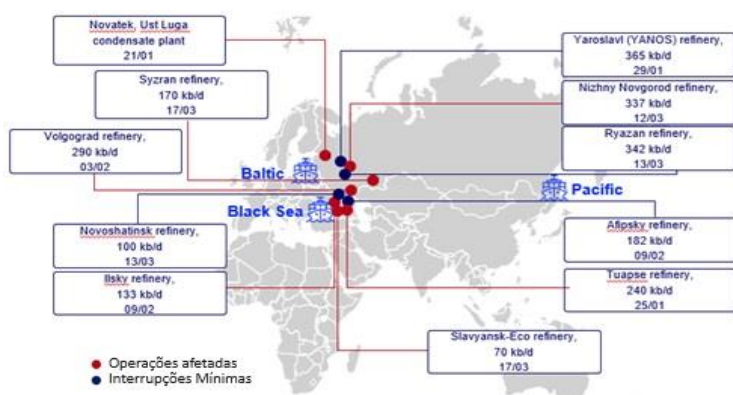


Neste contexto, as exportações russas de diesel diminuíram em 400 mil barris por dia e é previsto em maio uma redução adicional de até 200 mil barris.

Até o momento, não houve mudanças significativas nas margens globais de diesel, porém, é importante que o Brasil esteja atento às dinâmicas internacionais nos próximos meses, tendo em vista a atual participação do combustível de origem russa para complementar a oferta nacional de diesel.

### Ataques a Infraestruturas de processamento de Petróleo Russas

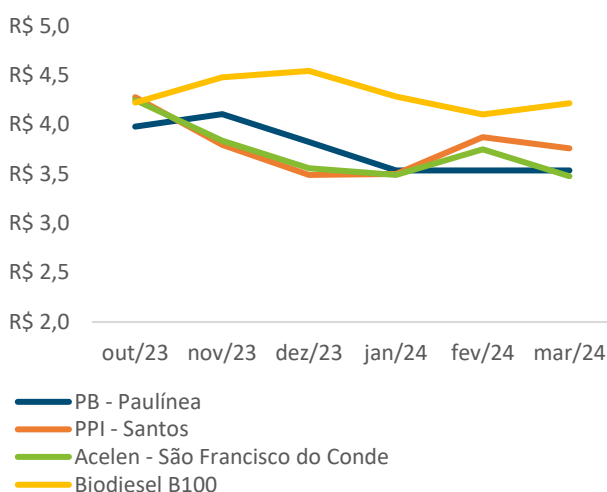
Adaptado de Wood Mackenzie



## PREÇO DO DIESEL NO BRASIL

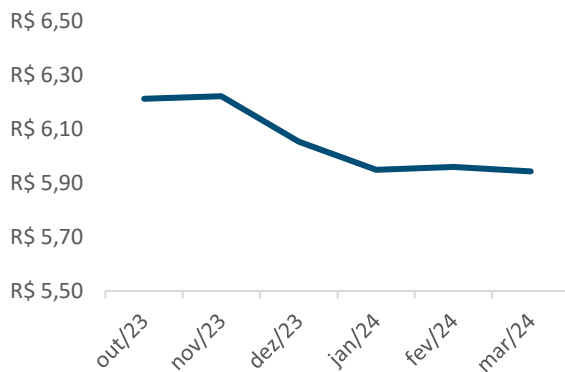
### Evolução do preço do Diesel A S10 do produtor/importador (R\$/l)

Elaborado pelo IBP com dados Petrobras para Paulínia, Acelen para São Francisco do Conde e PPI de Santos e B100 divulgado pela ANP.



### Evolução do preço médio de revenda do Diesel B S10 (R\$/l)

Elaborado pelo IBP com dados ANP



O preço médio de revenda do Diesel S10 se mantém estável em R\$ 5,94/L no mês de março. A prolongação da vigência na redução dos preços Petrobras em R\$ 0,30/L, anunciada em dezembro de 2023, a redução de 3% no valor do PPI em Santos e a redução de 7% nos preços praticados pelo de São Francisco do Conde em relação a fevereiro deste ano, são os principais fatores que contribuíram para esta estabilização. Em contrapartida, o preço do biodiesel puro sofreu um aumento de 3% em relação ao mês anterior.

## OFERTA DE DIESEL

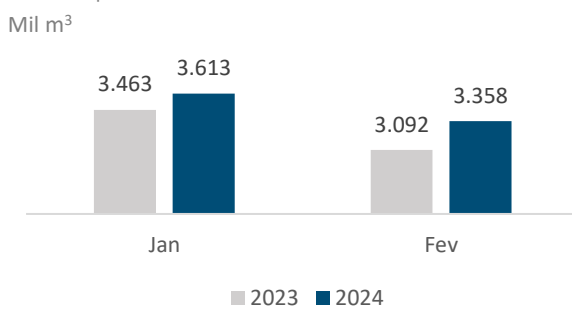
A produção de Diesel no Brasil cresceu 8,5% em fevereiro, em comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando um crescimento acumulado de 6,3%.

Este cenário, somado a previsão de aumento do mandato de biodiesel para 14% em março, corroboraram para a redução de importações em 20% comparado ao mês anterior e 24% em relação ao mesmo período de 2023.

Assim, no mês de fevereiro, as importações brasileiras de diesel A totalizaram 19% da oferta interna, sofrendo uma queda de 2% em sua participação de mercado para o produto nacional.

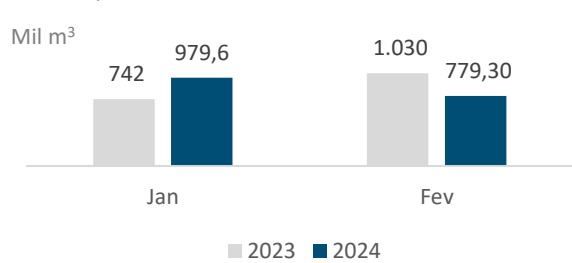
### Produção Nacional de Diesel A Comparativo 1º Bimestre

Elaborado pelo IBP com dados ANP



### Importações de Diesel A Comparativo 1º Bimestre

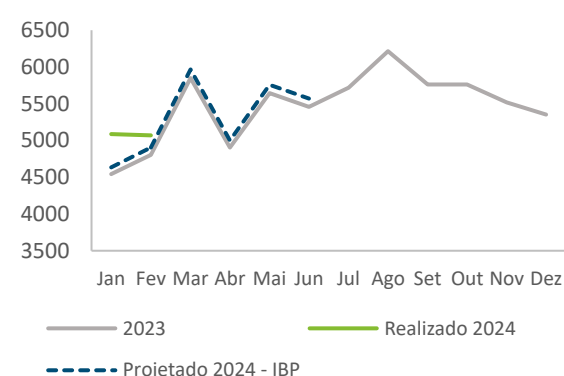
Elaborado pelo IBP com dados ANP



## DEMANDA DE DIESEL

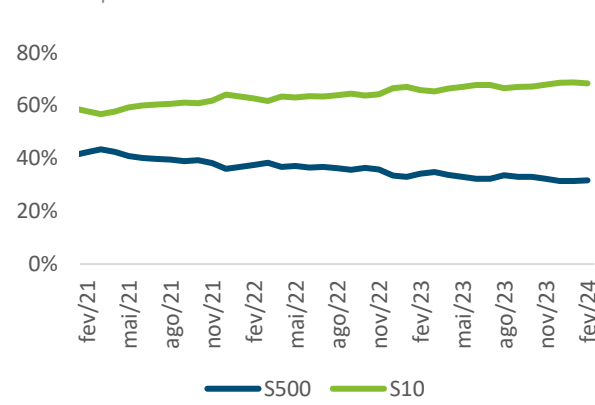
### Acompanhamento da Projeção IBP para a Demanda de Diesel B em 2024

Elaborado pelo IBP com dados ANP, estimativas não vinculantes Mil m³



### Evolução da participação do S10 e S500 na demanda de Diesel B (%)

Elaborado pelo IBP com dados ANP



A demanda de diesel segue superando as expectativas iniciais de crescimento para 2024. Em fevereiro o mercado registrou um total de vendas de 5.069 mil m³ de Diesel, um crescimento de 5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O Diesel S10 vem aumentando gradualmente sua participação no mercado, em decorrência da migração da frota, e em fevereiro correspondeu a 68%.